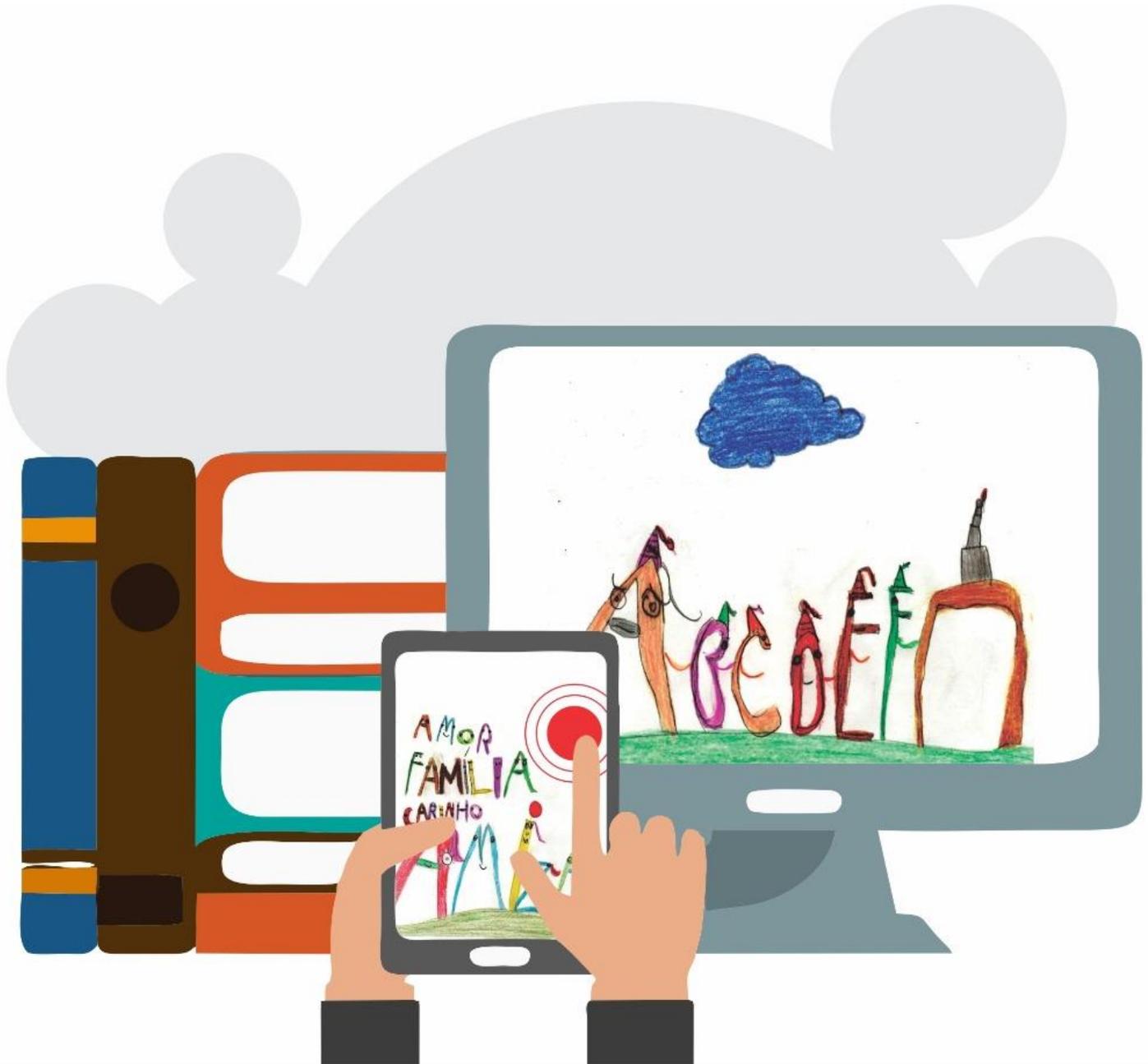




7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL





CIÊNCIAS

Professora: Vania Cristina Graciani

1. Competências Específicas	. Construir conceitos que permitam analisar fatores biológicos, ambientais e socioeconômicos associados às condições de vida e saúde da população e do ecossistema em geral.
2. Unidades Temáticas	- Vida e Evolução
3. Habilidades/Objetivos	Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
4. Conhecimentos Essenciais	Programas e indicadores de saúde pública
5. Carga Horária	2 h
6. Período de Realização	23/06 a 29/06

ATIVIDADES

Na aula anterior trabalhamos alguns impactos ambientais, principalmente provocados pelo homem e suas atividades, provocando assim alterações nas paisagens naturais.

Nesta aula estudaremos Programas e Indicadores de Saúde Pública. Mas o que é isso? Qual é a relação entre meio ambiente e saúde? Logo iremos descobrir!

1- Leia com bastante atenção!

A degradação ambiental vem afetando os ecossistemas e provocando o desequilíbrio de várias formas de vida que integram a diversidade natural e, conseqüentemente, **produzindo riscos e agravos à SAÚDE COLETIVA**.

Na Constituição Federal de 1988, assim como consta o direito universal e igualitário do cidadão à **saúde**, se estabelece o **direito a um meio ambiente equilibrado**, com condições de saneamento básico, moradia e água potável condizentes com uma vida digna e com a saúde socioambiental.

Então, a palavra **saúde** não deve ser compreendida somente como a **ausência de doenças**, mas sim ao completo bem-estar físico, mental e social.

Quando tratamos de condições de saúde da população, estamos nos referindo à **saúde pública**. Ela compreende ações que podem ser realizadas tanto pelo governo, como pela comunidade. São ações que se referem a saúde pública: campanhas de vacinas, coleta de lixo, tratamento da água e esgoto, manutenção dos bancos de sangue, entre outras.

2- Observe os dois cartazes a seguir encontrados em um posto de saúde:



Responda:

- Qual cartaz apresenta uma ação realizada pelo governo, e qual representa uma ação realizada pela comunidade?
- O que essas ações possuem em comum?

3- Você já ouviu falar em Indicadores de Saúde? As ações relativas à saúde pública têm como objetivos manter e melhorar as condições de saúde da população. Porém, para realizar medidas que possam alcançar esses objetivos, é preciso avaliar as condições de saúde de uma comunidade e identificar suas necessidades. **Isso é possível por meio de indicadores de saúde.**

Os indicadores de saúde, quando analisados em conjunto, refletem as condições de saúde de uma população e são instrumentos importantes para a avaliação da saúde pública e para a tomada de ações que auxiliem sua melhoria.

4- Agora, observe atentamente a tirinha e responda:



a) Que relação a falta dos serviços citados na tirinha possui com a saúde?

5- Você já estudou o que é SURTO, EPIDEMIA E PANDEMIA, mas vamos relembrar:

Surto: quando o número de casos de uma doença aumenta repentinamente em um bairro, comunidade ou escola.

Epidemia: quando o número de pessoas infectadas em uma região aumenta muito.

Pandemia: quando atinge a população de uma grande região geográfica, podendo afetar até mais de um continente.

Estamos vivendo uma pandemia, com certeza não imaginávamos passar por isso. Sendo assim, fomos obrigados a tomar medidas de segurança.

Leia o título da notícia que apareceu na página da Prefeitura Municipal de Cordilheira Alta em 16 de março de 2020:

GOVERNO MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA PUBLICA DECRETO COM AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

<https://www.pmcordi.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/8135/codNoticia/606551>

Responda:

- Você ou alguém de sua família leu este decreto?
- Se leram, cite algumas medidas tomadas pelo governo municipal para evitar o contágio pelo coronavírus.

OBS: Caso ainda não leu, tire um tempinho e faça isso. **Afinal, é um caso de saúde pública.**

7- A doença LEPTOSPIROSE também é um problema de saúde pública. Você já ouviu falar desta doença? A imagem abaixo traz manchetes de notícias sobre um problema ambiental bem grave e relaciona a uma doença chamada leptospirose.

Leptospirose é doença grave e transmitida por água contaminada de enchentes

ALERTA

Depois de enchentes e alagamentos, vem o risco da leptospirose



Pernambuco registra aumento de 25% no número de casos de leptospirose

Publicado em 09.07.2018, às 08:10 / Atualizado em 09.07.2018, às 11:28



Por TV Jornal



Faça uma pesquisa ou consulte o material de apoio para responder as questões:

- Qual a relação das enchentes com esta doença?
- Como ocorre a contaminação?
- Quais os sintomas e como podemos nos prevenir da leptospirose?

Avaliação:

- Realização das atividades propostas (serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade).

Material de apoio:

Leptospirose

No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas, devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda, às condições inadequadas de saneamento e à alta infestação de roedores infectados.

Algumas profissões facilitam o contato com as leptospirosas, como trabalhadores em limpeza e desentupimento de esgotos, garis, catadores de lixo, agricultores, veterinários, tratadores de animais, pescadores, militares e bombeiros, dentre outros. Contudo, a maior parte dos casos ainda ocorre entre pessoas que habitam ou trabalham em locais com infraestrutura sanitária inadequada e expostas à urina de roedores.

Existem registros de leptospirose em todas as unidades da federação, com um maior número de casos nas regiões sul e sudeste. A doença apresenta uma letalidade média de 9%. Entre os casos confirmados, o sexo masculino com faixa etária entre 20 e 49 anos estão entre os mais atingidos, embora não exista uma predisposição de gênero ou de idade para contrair a infecção. Quanto às características do local provável de infecção (LPI), a maioria ocorre em área urbana, e em ambientes domiciliares.

Como prevenir a Leptospirose?

A prevenção da Leptospirose ocorre por meio de medidas como:



- Obras de saneamento básico (drenagem de águas paradas suspeitas de contaminação, rede de coleta e abastecimento de água, construção e manutenção de galerias de esgoto e águas pluviais, coleta e tratamento de lixo e esgotos, desassoreamento, limpeza e canalização de córregos), melhorias nas habitações humanas e o controle de roedores.
- Evitar o contato com água ou lama de enchentes e impedir que crianças nadem ou brinquem nessas águas. Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulhos e desentupimento de esgoto devem usar botas e luvas de borracha (ou sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés).
- A água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) mata as leptospiros e deve ser utilizada para desinfetar reservatórios de água: um litro de água sanitária para cada 1.000 litros de água do reservatório.
- Controle de roedores - acondicionamento e destino adequado do lixo, armazenamento apropriado de alimentos, desinfecção e vedação de caixas d'água, vedação de frestas e aberturas em portas e paredes, etc. <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/leptospirose>

MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Todo cidadão precisa de condições adequadas e saudáveis no seu dia a dia: ar com baixos índices de poluição, água farta e pura para saciar sua sede e higiene pessoal; uma cidade bonita, limpa e arborizada, com saneamento, segurança e equipamentos para seu lazer, entre outras necessidades que garantam a sua qualidade de vida.

Muitas pessoas não percebem, mas o homem é parte integrante da natureza e, nesta condição, precisa do meio ambiente saudável para ter uma vida salubre.

É certo que qualquer dano causado ao meio ambiente provoca prejuízos à saúde pública e vice-versa. "A existência de um é a própria condição da existência do outro", razão pela qual o ser humano deve realizar suas atividades respeitando e protegendo a natureza.

Com um pouco de atenção, é fácil descobrir inúmeras situações que demonstram a relação entre o meio ambiente e a saúde, senão vejamos.

O vibrião da cólera, por exemplo, é transmitido pelo contato direto com a água ou pela ingestão de alimentos contaminados. A falta de saneamento básico, os maus hábitos de higiene e as condições precárias de vida de determinadas regiões do planeta são fatores que estão intimamente ligados com o meio ambiente e que contribuem para a transmissão da doença.

<https://jus.com.br/artigos/6484/a-relacao-entre-meio-ambiente-e-saude>

Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Favero (999686628)
Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)
Email vaniagracianii@gmail.com

Educação Física

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Rejane Soccol Bergamin

<p>1. Competências Específicas</p>	<p>-Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p> <p>- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>
<p>2. Unidades Temáticas</p>	<p>- Ginástica.</p> <p>- Brincadeiras e Jogos.</p>
<p>3. Habilidades/Objetivos</p>	<p>- Executar as posturas de Yoga, aprendendo a conhecer melhor o próprio corpo e proporcionando benefícios ao corpo e mente, respeitando as limitações de cada um.</p> <p>- Experimentar diferentes desafios e resoluções de problemas,</p>

	desenvolvendo agilidade e raciocínio lógico. - Aperfeiçoar a habilidade e estratégia, concentração e persistência.
4. Conhecimentos Essenciais	- Conhecimento sobre o corpo. - Resolução de problemas. - Coordenação fina. - Lateralidade. - Estruturação espacial e temporal.
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	23/06 a 29/06

ATIVIDADES:

1- A Yoga é uma prática milenar que tem muitos benefícios para a saúde, tanto física como emocional. A prática melhora a concentração e o equilíbrio, diminui a ansiedade, ajuda a fortalecer os músculos, acelera o metabolismo, previne as dores nas articulações, aumenta a imunidade, melhora a flexibilidade, acalma a mente e ajuda a relaxar. Agora vamos praticar?

Dicas:

- Realize as posturas em um lugar calmo e tranquilo.
- Coloque uma música calma.
- Tome água durante as posturas.
- Mantenha por 10 segundos cada postura.
- Respire lentamente.
- Faça as posturas no seu limite.
- Na última postura imagine algo positivo para a sua vida.





2- Desafio da professora Rejane!

Gostam de desafios? Quero desafiar vocês com o **Jogo da velha de copos**. O objetivo desse jogo é desenvolver a agilidade, estimular o raciocínio e a concentração.

Materiais: Mesa, 6 copos descartáveis e fita crepe. Desafio: Primeiramente, faça um tabuleiro de jogo da velha com a fita crepe na mesa. Após, identifique 3 copos com X e 3 copos com O.



O objetivo é completar uma fileira com 3 copos com o mesmo símbolo seja em horizontal, vertical ou diagonal. Mas para isso, você deve colocar o copo na borda da mesa, e tentar virar o copo, de modo que, a boca vire e caia para baixo, isso sem um número determinado de tentativas. O participante pode fazer quantas vezes for necessária, até conseguir completar o giro do copo. **O desafio deve ser feito no tempo máximo de 1 minuto.** Boa sorte! Você pode desafiar alguém da sua família também.



Avaliação:

- Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras das diversas culturas.
- A avaliação das atividades será feita por meio de fotos, vídeos ou relatórios.

Material de apoio:

- Vídeo disponibilizado via whatsapp para melhor compreensão do desafio.
- 6 copos descartáveis, mesa, fita crepe.
- Música para a prática da yoga.

Contatos

Escola: Básica Municipal Fernando Machado
 Diretora: Daiane Favero (49) 99968-6628
 Coordenadora: Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626
 Professora: Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-554

Geografia

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Daiane Nicolino

1. Competências Específicas	- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
2. Unidades Temáticas	- Produção, circulação e consumo de mercadorias.
3. Habilidades/Objetivos	- Processo de urbanização – organização espacial dos centros urbanos (cidades, metrópoles).
4. Conhecimentos Essenciais	- Conceitos de Metrópole e regiões metropolitanas; - Urbanização;
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	23/06/2020 a 30/06/2020

ATIVIDADES:



Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos o espaço urbano, rural e a economia brasileira. Nessa aula vamos estudar as regiões metropolitanas e o crescimento das cidades.

Metrópole

Com o processo de crescimento industrial desigual pelo país, algumas regiões tiveram aumento mais significativo da população em decorrência da intensificação da industrialização. Esse aumento da população deu origem as Metrópoles, que são cidades extremamente povoadas e interligadas a cidades vizinhas, exercendo forte influência econômica e política.

A cidade de São Paulo é um exemplo de uma metrópole brasileira, pois além de ter um número elevado de bancos, industriais, shoppings, comércios em geral de todos os tipos é a sede de vários escritórios de empresas multinacionais, rádios e televisão, influenciando as pesquisas científicas, a cultura, por meio dos teatros, shows musicais nacionais e internacionais e negociações econômicas.



A imagem de satélite do Google Maps mostra uma parte da América do Sul, observe os vários pontos de luz, eles indicam a iluminação mais intensa das cidades. Verifique que São Paulo devido sua elevada urbanização, com números de residências e comércios possuem muito mais pontos luminosos do que outras regiões do Brasil e que o Amazonas quase não possui pontos luminosos o que indica uma baixa urbanização e pouca ocupação humana.

Regiões metropolitanas

A fim de facilitar o planejamento e a administração pública o governo Federal definiu o estabelecimento de regiões metropolitanas, elas são constituídas por municípios vizinhos de uma metrópole e formam com ela uma relação de interdependência econômica.

Um fator importante das regiões metropolitanas é a saída de trabalhadores diariamente das cidades menores em direção a metrópole para trabalhar.

Conforme as cidades crescem é necessário que os investimentos em saúde, transporte, escolas, saneamento básico e segurança pública também avancem. O crescimento acelerado da urbanização e a falta de investimentos do poder público geram consequências ruins a população como desemprego acelerado. O Brasil tinha no começo do ano antes da epidemia do Coronavírus mais de 12 milhões de pessoas desempregadas, esse é um número muito elevado que vem se arrastando a alguns anos. Esse fato fez aumentar o número de trabalhadores informais que não possuem carteira assinada, direitos trabalhistas, férias remuneradas e décimo terceiro. A falta de carteira de trabalho assinada significa que o trabalhador não possui vínculo empregatício com nenhuma instituição pública ou privada e por isso não pode usufruir dos direitos trabalhistas citados.

Outro fato gerado pela urbanização é a má distribuição de renda, gerando um alto índice de pobreza e a disparidade entre ricos e pobres.

O aumento do número de veículos em circulação nas cidades faz gerar muitos congestionamentos e um trânsito intenso principalmente em horários de "pico", no início da manhã e final de tarde, o que caracteriza também a urbanização acelerada.

A falta de saneamento básico no Brasil é um problema sério e que atinge muitas cidades, se tornando mais visível em médios e grandes municípios, mesmo sendo um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988 e definido pela Lei nº.11.445/2007, ainda se tem muito a avançar nesse sentido. Em 2017 o Ministério da Saúde identificou mais de 258 mil internações por doenças causadas pela falta de saneamento básico no país, ou seja, a urbanização possui muitos benefícios para a população quando o poder público também faz sua parte visando um crescimento planejado, mas quando isso não acontece a população mais pobre é a que mais sofre com a falta de infraestrutura.



1) Para identificar a urbanização monte uma maquete demonstrando o planejamento urbano do município que você mora. Utilize de preferência materiais recicláveis. Você pode utilizar caixas de tamanhos diversos para representar a escola onde estuda, posto de combustível, cemitério, áreas de floresta e lavoura, criação de gado, indústrias, comércios em geral e sua casa. Utilize como base uma cartolina ou um pedaço de papelão e monte sobre ele a cidade. Lembre-se de colorir as caixas com canetinhas ou tintas se você tiver em casa. Faça com capricho, combinado.

Avaliação:

- Resolução da atividade;
- Entrega dentro do prazo estipulado.

Material de apoio:

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 7º ano editora Quinteto

Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317

Língua Portuguesa

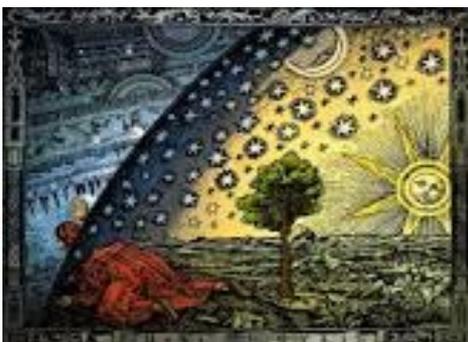
Coordenadores Pedagógicos: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

1. Competências Específicas	Textualização e contextualização.
2. Unidades Temáticas	- Análise linguística
3. Habilidades/Objetivos	-Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, histórias em quadrinho, poemas de forma livre e fixa (como sonetos, poemas visuais, entre outros, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores).
4. Conhecimentos Essenciais	- Gênero literário: Lenda
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	22/062020 a 29/062020

ATIVIDADES:

A origem do Universo



A origem das coisas sempre foi uma preocupação central da humanidade; a origem das pedras, dos animais, das plantas, dos planetas, das estrelas e de nós mesmos. Mas a origem mais fundamental de todas parece ser a origem do universo como um todo – tudo o que existe. Sem esse, nenhum dos seres e objetos citados nem nós mesmos poderíamos existir. Talvez por essa razão, a existência do universo como um todo, sua natureza e origem foram assuntos de explicação em quase todas as civilizações e culturas. De fato, cada civilização conhecida da antropologia teve uma



cosmogonia – uma história de como o mundo começou e continua, de como os homens surgiram e do que os deuses esperam de nós. O entendimento do universo foi, para essas civilizações, algo muito distinto do que nos é ensinado hoje pela ciência. Mas a ausência de uma cosmologia para essas sociedades, uma explicação do mundo em que vivemos, seria tão inconcebível quanto a ausência da própria linguagem. Essas explicações, por falta de outras formas de entendimento da questão, sempre tiveram fundamentos religiosos, mitológicos ou filosóficos. Só recentemente a ciência pôde oferecer sua versão para os fatos. A razão principal para isso é que a própria ciência é recente...

A descoberta da galáxia

Foi exatamente com o desenvolvimento de técnicas ópticas, mecânicas e fotográficas que se passou a determinar a distância das estrelas mais próximas, e com isso a idéia de esfera das estrelas fixas foi superada. Com a medida das distâncias das estrelas – extraordinariamente grandes –, estabeleceu-se a interpretação de que o Sol e as estrelas são objetos da mesma natureza. Portanto, cada estrela poderia ter, em princípio, o "direito" de hospedar um sistema planetário. Uma das primeiras concepções consistentes sobre a natureza da galáxia – e surpreendentemente correta – foi feita por Kant (Immanuel Kant, 1724-1804, filósofo alemão) que, aos 26 anos e muito antes de se tornar a grande referência em filosofia, tomou contato com os pensamentos de Newton e desenvolveu a idéia de que o sistema solar teria se originado a partir da condensação de um disco de gás. Concebeu, também, a idéia de que o sistema solar faz parte de uma estrutura achatada, maior, à qual hoje chamamos de galáxia, e de que muitas das nebulosas então observadas como manchas difusas são sistemas semelhantes, às quais ele denominou universos-ilhas.

Os avanços observacionais mais importantes que levaram à compreensão detalhada da distribuição das estrelas no céu foram feitos por Wilhelm Herschel (1738-1822, astrônomo e músico inglês, nascido na Alemanha), primeiro construtor de grandes telescópios com os quais podia detalhar os objetos fracos com maior precisão.

Estrelas se distribuem no espaço tanto de forma dispersa quanto, também, em grupos, chamados de aglomerados de estrelas. No estudo de tais aglomerados, percebeu-se que eles não se distribuem ao acaso no espaço, mas definem uma configuração à qual chamamos de galáxia, visível a olho nu, como a Via-Láctea.

O Sol, a estrela mais próxima de nós, está a 159 milhões de quilômetros. É mais fácil dizer que ele está a oito minutos-luz. Afinal, a luz leva oito minutos para chegar do Astro-rei até a Terra. O mapa feito com os aglomerados globulares de estrelas mostrou que a galáxia tem um diâmetro de aproximadamente 90 mil anos-luz e é composta de 100 bilhões de estrelas, todas girando em torno de um núcleo comum, que dista cerca de 25 mil anos-luz do Sol. Logo se percebeu que existe um grande número de formações semelhantes no universo. São as Nebulae, que hoje chamamos, genericamente, de galáxias.

Quando observamos a estrela mais próxima do sistema solar, Alfa de Centauro estamos enxergando o passado. Ela se encontra a 4,3 anos-luz de distância. Quer dizer que a luz que agora observamos foi emitida 4,3 anos atrás e viajou todo esse tempo para chegar até aqui. Estamos, de fato, observando o passado. Quando olhamos para a nossa vizinha galáxia de Andrômeda, vemos como ela era 2,4 milhões de anos atrás. Muitas estrelas que estamos vendo hoje já deixaram de existir a muito tempo.



Uma galáxia espiral que lembra bastante a galáxia na qual vivemos. Cada galáxia dessas tem em cerca de 100 mil anos luz de diâmetro e é composta por cerca de 100 bilhões de estrelas. As manchas mais brilhantes que acompanham os braços espirais são os berçários de formação estelar. As estrelas de maior massa são azuis e vivem pouco, ao passo que as de menor massa são vermelhas e são mais longevas.



Nebulosa M16, obtida com o telescópio espacial Hubble (cortesia Nasa). Essa nebulosa nada mais é do que um berçário onde novas estrelas estão nascendo. A luz das novas estrelas ilumina o gás que as está formando.

Hoje sabemos que cada estrela pode conter um sistema solar e que cada galáxia possui, em média, cerca de 100 bilhões de estrelas. É legítimo supor que o número de planetas com condições semelhantes ao do planeta Terra é imenso, só considerando a nossa galáxia. Devemos lembrar ainda que o número de galáxias observáveis dentro do horizonte cósmico acessível é de 100 bilhões. Fica claro, pois, que existe um número enorme de planetas com condições nas quais a vida possa ter surgido e se desenvolvido. Isso não significa que a vida humana como a nossa seja comum. Não só porque ela pode ter assumido a sua feição fortuitamente, mas também porque ela é certamente efêmera, se considerada na escala de tempo cósmica. Exatamente por esse caráter efêmero e por causa das distâncias envolvidas, dificilmente duas civilizações de grau de desenvolvimento semelhante poderiam entrar em contato entre si, mesmo que existam simultaneamente em estrelas ou galáxias separadas.

Uma outra conexão que nos vincula com as estrelas diz respeito aos elementos químicos, indispensáveis para manter nossa estrutura física. Cada átomo de oxigênio que inspiramos, assim como cada átomo de cálcio que está nos nossos ossos ou de ferro e de carbono da nossa musculatura tiveram uma origem muito específica, cuja história conhecemos. Apenas o hidrogênio e o hélio (além do deutério e parte do lítio) foram formados no *Big Bang*; os elementos químicos mais pesados foram todos sintetizados no centro das estrelas. Com a morte dessas, o gás enriquecido desses elementos pesados foi lançado ao espaço, apenas para se juntar aos restos de milhares de outras estrelas e formar uma nova geração de corpos celestes. O Sol já é uma estrela de terceira geração, e graças a isso a composição química do sistema solar é rica o suficiente para formar a vida como a conhecemos.

A cosmologia científica, ao contrário das cosmologias tradicionais, não tenta ligar a história do cosmos a como os homens devem se comportar (diferentemente do que, ainda hoje, os adeptos da astrologia nos propõem). É papel dos cientistas, artistas, filósofos e outras pessoas criativas entendê-la e expressar o sentido humano nela. O pleno impacto dessa cosmovisão sobre a cultura humana só se dará quando a compreensão da nossa realidade física for plenamente entendida pelo cidadão comum.

Enquanto isso, a missão da astronomia é de nos dizer onde estamos, de onde viemos e para onde vamos. E, pelo visto, essa missão parece não ter fim.

Fonte: STEINER, João. Revista estudos avançados 2006.

Explorando o Texto:

1 – O objetivo principal do texto “A origem do universo” é o mesmo da lenda contada por Clarice Lispector, isto é, explicar o surgimento das estrelas Justifique sua resposta

2-Segundo o autor do artigo, a origem do universo sempre foi uma preocupação central da humanidade. O que o leva a fazer essa afirmação

3-Releia:

O sol a estrela mais próxima de nós, está a 159 milhões de quilômetros.

a)Relacione o número de estrelas mencionado no artigo e aquilo que narra a lenda a respeito da origem desses astros.



b) Na lenda, os seres humanos já existiam quando as estrelas surgiram. O artigo de João E. Steiner diz o mesmo. Explique.

c) Há muita diferença entre o texto da lenda e o artigo de divulgação científica. Explique.

Avaliação: Interesse em realizar as atividades, criatividade, devolutivas e pontualidade.

Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Salete Zanluchi (988442142)

Ensino Religioso

Coordenadores Pedagógicos: Vânia Pederssetti Graciani

Professoras: Adílio Vanderlei de Souza

1. Competências Específicas	Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
2. Unidades Temáticas	Crenças religiosas e filosofias de vida
3. Habilidades/Objetivos	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões
4. Conhecimentos Essenciais	Reconhecer o significado do texto, compreender o que as palavras querem nos transferir, valorizar a coletividade, valorização do outro e eu mesmo.
5. Carga Horária	01 hora
6. Período de Realização	22/06/2020 a 29/06/2020

ATIVIDADES

CUIDE BEM DE VOCÊ MESMO

Procure ocupar-se com coisas que lhe tragam satisfação e bem-estar. Crie momentos de paz e tranquilidade para sentir dentro de você o poder da vida e do amor.

Aprecie e respeite a natureza, contemple as árvores, as flores, ouça com atenção o canto dos pássaros; respeite as pessoas como elas são; procure compreendê-las; seja amigo e companheiro.

Anime-se, tenha coragem para mudar e ser mais responsável. Faça com boa vontade o que precisa ser feito; acenda a sua luz interior e espalhe ao seu redor as sementes de amor e compreensão.

Borres Guiloiusk

O texto acima pretende fazer você:

- a- () Cuidar de si de forma egoísta.
- b- () Alimentar a discórdia e violência entre as pessoas.
- c- () Cuidar de sua auto-estima e ser cordial para com os outros.

1- Explique como você entende a frase:

"O covarde nunca tenta, o fracassado nunca termina, e o vencedor nunca desiste!".



2- Associe a segunda coluna de acordo com a primeira: Colocando o número correspondente em cada resposta abaixo.

- (1) Cordialidade
- (2) Empatia
- (3) Egoísmo
- (4) Amor

() “Sentimento que impulsiona as pessoas para o que lhes parece belo, digno ou grandioso”.

Significa renunciar o egoísmo, o orgulho.

() É uma maneira de ser, de viver com e para os outros. Ela é a base, o fundamento do relacionamento humano.

() É pensar somente em si, no seu próprio bem estar, sem se importar com o outro..

() É o mesmo que colocar-se no lugar do outro.

Avaliação:

- Continuada e processual levado em consideração o interesse e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos.
- Reconhece, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)